

P 3367**Pacientes HCV crônicos com fibrose avançada possuem maior frequência de deficiência grave de vitamina D**

Jacqueline Weis Bonfanti, Laura Alencastro de Azevedo, Úrsula da Silveira Matte, Themis Reverbel da Silveira, Mário Reis Álvares-da-Silva
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A deficiência de vitamina D têm sido relacionada com diversas doenças. Níveis diminuídos estão relacionados com fibrose hepática avançada em pacientes com hepatite C crônica. A GC-globulina, proteína transportadora da vitamina D, é a que mais se relaciona com os níveis séricos de vitamina D. Os polimorfismos rs4588 e rs7041 são os mais estudados e formam três diferentes haplótipos (CT, CG e AT), que dão origem as três isoformas principais da proteína, sendo os níveis de vitamina D menores na presença do haplótipo AT. **Métodos:** Foram avaliados em 129 pacientes com infecção crônica pelo vírus C genótipo 1, a influência dos níveis séricos de vitamina D e dos polimorfismos rs4588 e rs7041 sobre a fibrose hepática. A fibrose hepática foi avaliada por biópsia (escore METAVIR). A maioria dos pacientes cirróticos foi categorizada por critérios clínicos e exames de imagem. A vitamina D foi quantificada por quimioluminescência (Liason) e os polimorfismos foram genotipados por sondas TaqMan (ABI). Para a análise de dados, os pacientes foram estratificados como tendo fibrose leve/moderada (F0, F1 e F2) e fibrose avançada (F3 e F4/cirróticos). Para a análise estatística foram utilizados Exato de Fisher, Teste T e Mann-Whitney. O nível de significância foi de 0,05. **Resultados:** Os pacientes com fibrose avançada apresentaram média de idade maior, níveis aumentados de ALT e GGT, menor contagem de plaquetas e maior frequência de *Diabetes Mellitus*. Não houve diferença significativa dos níveis séricos de vitamina D entre os grupos, apesar da mediana ser menor naqueles com fibrose avançada (18,6 vs 21,0ng/ml; P= 0,074). A deficiência grave (níveis <10ng/ml) foi mais frequente entre aqueles com fibrose avançada (5,6% vs22,4%, P=0,008). As frequências alélicas e genotípicas dos polimorfismos rs4588 e rs7041 não apresentaram diferença entre os grupos. Os diplótipos CT-AT e AT-AT foram responsáveis pelos menores níveis de vitamina D. **Conclusão:** Embora os níveis séricos de vitamina D e a frequência dos polimorfismos da GC-globulina não tenham diferido entre os pacientes com fibrose leve/moderada e os pacientes com fibrose avançada, a frequência de deficiência grave de vitamina D foi maior entre aqueles com fibrose avançada. **Palavras-chaves:** Hepatite C, fibrose, vitamina D. Projeto 13-0165